

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM ADOLESCENTES

Relatoria: MURILLO ARAUJO DOS SANTOS

Shirley Kellen Ferreira Gabriel Leite de Bessa

Luanna Rhafaela da Silva Costa

Autores: Laíza Leite de Andrade

Verônica Silva Alvarenga Denilson Vieira Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A depressão atualmente se sobressai no âmbito da saúde pública devido à sua alta prevalência e elevado índice de acometimento populacional, sendo uma das mais importantes causas globais de doenças. Segundo a Organização Mundial de Saúde nas próximas duas décadas, a depressão poderá se tornar a doença mais recorrente do planeta, acometendo mais pessoas do que qualquer outro agravo. O Brasil possui uma das maiores prevalências de depressão entre os países em desenvolvimento. Nesse contexto a adolescência possui singular importância, visto que a depressão tem prevalência mais perceptível nesse período da vida. Trata-se um distúrbio que pode atingir o ser humano nos diferentes ciclos vitais, entretanto a percepção de que sujeitos antes da fase adulta também poderiam ser afetados constitui-se um campo precoce de investigação, visto que até algumas décadas essas manifestações em crianças e adolescentes não eram estudadas. Objetivo: Identificar as pesquisas que estão sendo produzidas acerca da sintomatologia da depressão em adolescentes por meio de uma revisão bibliográfica. Metodologia: Estudo de revisão bibliográfica, a partir de busca nas bases de dados: SCIELO, LILACS, BVS, GOOGLE ACADÊMICO, utilizando-se as seguintes palavras chaves: depressão escola, depressão sintomas, depressão nos jovens, ensino médio e depressão. Foram selecionados trabalhos publicados entre os anos de 2002 a 2014, sendo excluídos os trabalhos que não apresentaram coerência ao tema proposto e fora do intervalo de data de publicação definida. Resultados: A revisão resultou em 15 publicações que foram analisados na íntegra. A partir disso os mesmos foram agrupados em três categorias de sintomas: psíquicos, fisiológicos, comportamentais. Observou-se que houve uma concordância quanto a sintomatologia evidenciada em doze publicações, sendo que do total, três artigos citaram apenas dois grupos sintomatológicos, sendo o psíquico e o comportamental. Conclusão: Concluiu-se que 80% dos autores concordaram entre si que a sintomatologia (psíquico, fisiológico e comportamental) está relacionada ao desenvolvimento da depressão, os outros 20% associaram a depressão somente a fatores psíquicos e comportamentais.